



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **Agricultura Orgânica: vivências de uma agricultora da comunidade Santa Cruz no município de Santarém, Pará, Brasil**

*Organic Agriculture: experiences of a farmer from the Santa Cruz community in the municipality of Santarém, Pará, Brazil*

CARDOSO, Marcelia Castro<sup>1</sup>; MACIEL, Lucileide Pereira<sup>2</sup>; CHIBA-ALVES, Helionora da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), marce.liah@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Agricultora Familiar Cadastrada na Associação de Produtores Orgânicos de Santarém; <sup>1</sup>helionora.alves@ufopa.edu.br

### **Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia**

#### **Resumo**

Este texto busca descrever a experiência de uma produtora de alimentos orgânicos na cidade de Santarém – PA. A escolha pela produção de alimentos orgânicos reflete a consciência ecológica e ambiental da agricultura e sua família, visto que eles buscam a qualidade do alimento e a segurança alimentar para a família e para o consumidor. As técnicas agroecológicas apreendidas e utilizadas, o manejo orgânico do solo e os alimentos orgânicos produzidos, têm atraído atenção do consumidor no município. A prática da agricultura orgânica tem contribuído para a valorização da agricultura familiar na região, além de destacar o protagonismo da mulher na agricultura, entendendo-se a necessidade do reconhecimento da mulher na produção agrícola e a sua contribuição no fortalecimento da economia local e conseqüentemente da região.

**Palavras-chave:** Alimentos Orgânicos; Agricultura Familiar; Mulher; Amazônia.

#### **Abstract**

This text seeks to describe the experience of an organic food producer in the city of Santarém - PA. The choice of organic food production by the farmer and family reflects the ecological and environmental awareness of those who have sought the quality and food, environmental and nutritional security of the family and the consumer. The organic agroecological management of the soil, the techniques learned and used and the organic food produced have attracted attention and consumption of organic and non-organic customers in the municipality. This has contributed to the valorization of family agriculture in the region, as well as highlighting the participation of women in agriculture, understanding the need to recognize women in agricultural production and their contribution to strengthening the local economy and consequently the region.

**Keywords:** Organic Food, Family farming; Woman; Amazon.

#### **Contexto**

A prática da agricultura orgânica segundo Maciazeki-Gomes *et. al.* (2016) inclui novas relações com o espaço, com a terra, com a comunidade e na produção. Tais pressupostos contemplam práticas sociais e culturais endereçadas às mulheres, que assumem um lugar diferenciado em todo o processo, desde a produção até a comercialização.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Nos países em desenvolvimento a mulher responde por 43% da força de trabalho na agricultura (RODRIGUES, 2012). De acordo Karam (2004) além do seu papel no processo decisório na transição da agricultura moderna para a agricultura orgânica, as mulheres detêm saberes apreendidos no tempo, fruto da história, e saberes adquiridos de geração para geração, e também se destacam na busca de novos aprendizados para desenvolver as práticas produtivas. Sendo assim, é importante conhecer o papel da mulher na agricultura, no sentido de valorizar os trabalhos por elas desenvolvidos.

Nesse sentido, este texto teve por objetivo conhecer a produção orgânica de uma agricultora que vive na comunidade de Santa Cruz, localizada no município de Santarém – PA, além de também contribuir para valorização do protagonismo da mulher na produção orgânica que muito tem contribuído para o fortalecimento da economia local.

### Descrição da experiência

As informações relatadas neste texto foram obtidas por meio de entrevistas abertas realizada com a agricultora Lucileide Pereira Maciel, que tem 41 anos de idade e é uma das autoras deste artigo. Foram realizadas visitas na residência, no local de produção e na feira orgânica onde a produtora comercializa seus produtos.

A agricultora reside na comunidade de Santa Cruz no município de Santarém, as entrevistas foram conduzidas na propriedade e na feira orgânica um dos locais de comercialização de seus produtos. A **área** onde realiza seus cultivos é denominada Terra Preta, e está localizada a 2 km da sua residência.

Esta pesquisa é parte da identificação dos agricultores orgânicos do município de Santarém, que vem sendo realizada por discentes de graduação e pós-graduação vinculados a uma linha de pesquisa em Agroecologia na Ufopa, a entrevistadora é aluna do mestrado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida.

### Resultados

Os relatos da agricultora foi enriquecedor para a construção de conhecimento, os quais narram suas histórias de vida em meio suas dificuldades, desafios e sucesso alcançado no processo de transição da monocultura para a produção orgânica.

Ela relatou que trabalha no roçado desde os 10 anos de idade, nessa época residia na comunidade de Boa Fé, localizada no município de Mojuí dos Campos, lá residiu por vários anos e se casou, em 1996 veio com o marido e os filhos para a comunidade de Santa Cruz na qual há três anos, trocou a agricultura convencional pela agricultura orgânica.



A agricultora informou que o ambiente da Terra Preta é adequado para a produção de alimentos orgânicos (Figura 1), o que a motivou a se dedicar exclusivamente para esse tipo de atividade. Na propriedade não há poço, o que leva a intensificação da plantação no período de chuvas, ela afirma, que mesmo com as dificuldades, houve o aumento da sua produção e comercialização, pois o ambiente do local de produção propiciou o aumento da produtividade, o que a deixa muito feliz.



**Figura 1:** Momento que a agricultora mostra sua plantação e relata sobre a riqueza da área Terra Preta.

A produção é familiar, com a participação do marido e um dos três filhos do casal, que realizam em conjunto atividades de capina, plantio, colheita, venda, entre outras. Ela relata que todo trabalho é consequência de muita determinação e paciência, principalmente, pela falta de abastecimento de água no local de produção.

A experiência de vida da agricultora contribui para adoção das práticas de manejo, obtido através do conhecimento tradicional que foi repassado pelos seus ancestrais, mas também vem adquirindo novos conhecimentos com a equipe da Emater-Santarém, de novas técnicas de manejo para produção de orgânicos.

O plantio é realizado apenas no período das chuvas, ela relata que ocorreu aumento na produtividade, mesmo com as dificuldades relacionadas à falta de abastecimento de água e a exigências para realização do manejo orgânico e que não se arrepende de ter optado pela transição do convencional para o orgânico.

O solo da Terra Preta é escuro e fértil, comporta uma riqueza biológica, histórica e propicia à produção, ela informa que em sua propriedade preservam conhecimentos sobre os valores nutricionais e culturais dos alimentos produzidos, como exemplo: milho, feijão, café, mandioca, tomate, graviola, cupuaçu, mamão, batata doce, maracujá, banana, jerimum, pupunha.



Atualmente a comercialização da produção é realizada na Cooperativa Mista de Agricultores do Planalto Santareno - Comaplas, na Feira Orgânica da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – Emater – Pará (Figura 2) e também pelo Programa Nacional de Merenda Escolar – Pnaes.

A agricultora relata que o fato de produzir alimentos mais saudáveis, que melhoraram a saúde das pessoas e do ambiente, agrada a família e seus clientes, além de contribuir no sustento e aumento da renda da família. Além disso, um dos grandes resultados obtido é a certeza que o trabalho desenvolvido pela família contribui na promoção da soberania e da segurança alimentar e nutricional.

A preocupação com a promoção da saúde tem sido um dos fatores da transição da monocultura para a produção orgânica, assim como, a procura dos consumidores por alimentos orgânicos em Santarém, esses fatores têm encorajado a família a continuar na produção orgânica, dado o reconhecimento da melhoria da qualidade de vida dos produtores e dos consumidores de orgânicos.



**Figura 2:** Comercialização na Feira do Orgânicos na Emater – Pará, em Santarém.

Embora sejam poucos ainda os agricultores que produzem alimentos orgânicos no município de Santarém, através do relato percebe-se que a produção orgânica na região tende a crescer, assim, espera-se que aqui relatadas das vivências com cultivo de alimentos orgânicos, relatadas pela agricultora Lucileide Pereira Maciel, sirva de estímulo para que outros agricultores de Santarém também busquem a transição da agricultura convencional para agricultura orgânica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



Assim, a promoção da agricultura orgânica na região de Santarém, que está inserida no bioma Amazônico, é fundamental como uma das alternativas para que os atores sociais da agricultura familiar consiga se empoderar e estabelecer barreiras contra a expansão do agronegócio nessa região, que já vem sofrendo grandes mudanças no uso da terra, concentração latifundiária e altos índices de desmatamento. Dentre esses atores sociais é importante destacar e valorizar o protagonismo das mulheres para a sustentabilidade da agricultura familiar na região amazônica.

### **Referências bibliográficas**

KARAM, Karen Follador. *A mulher na agricultura orgânica e em novas ruralidades*. Universidade Federal de Santa Catarina. Estudos Feministas, Florianópolis, 12(1): 360, janeiro-abril/2004.

MACIAZEKI-GOMES, R. C.; NOGUEIRA, C.; TONELI, M. J. F. *Mulheres em contextos rurais: um mapeamento sobre gênero*. Psicologia & Sociedade, 28 (1), 115-124. 2016.

RODRIGUES, P. Os desafios e a superação da mulher na agricultura. *Hortaliças em revista*. EMBRAPA Ano 1, n. 1, p. 6-8. 2012.